

CRÓNICA

XXIV^{ème} CONGRÈS DE L'ASSOCIATION DES SOCIÉTÉS DE PHILOSOPHIE DE LANGUE FRANÇAISE

Nos dias 27-30 de Agosto de 1992 teve lugar o "XXIV^{ème} Congrès de l'Association des Sociétés de Philosophie de Langue Française", que foi mais um dos congressos que esta Associação promove, com periodicidade bianual, sendo a organização de cada um da responsabilidade de uma das Sociedades de Filosofia nela filiadas.

Este "XXIV^{ème} Congrès" foi organizado pela "Société Poitevine de Philosophie", tendo, assim, tido lugar na cidade francesa de Poitiers. Os seus trabalhos decorreram nas instalações da "Faculté des Sciences Humaines" da Universidade de Poitiers, onde se integra o Departamento de Filosofia, situadas no núcleo antigo da cidade (esta Faculdade tem um outro corpo de instalações, na periferia, no Campus universitário). Daquelas instalações faz parte (além de construções recentes) uma residência senhorial, datando da transição dos séculos XV-XVI: o HOTEL FUMÉ.

Os trabalhos deste Congresso decorreram sob o tema geral "LA VIE ET LA MORT" e distribuíram-se por quatro Sessões Plenárias, sete Secções especializadas (de funcionamento simultâneo) e uma Mesa Redonda, sobre MONTAIGNE, que teve lugar no último dia do Congresso.

No decurso das Sessões Plenárias foram proferidas as seguintes conferências: "Les progrès actuels de la biologie et la définition de l'homme", por Jean Bernard; "La philosophie, la mort et la technoscience", por Gilbert Hottois; "Vie et mort des cellules", por Claude Debru; "La vie", por Michel Henri.

As Secções especializadas constituíram-se em conformidade com os seguintes temas: "Métaphysique et philosophie de l'existence"; "Philosophie des sciences de la nature, de la vie et de l'homme"; "Représentations esthétiques et culturelles"; "Éthique et droit"; "Méditation de la vie et de la mort de l'antiquité à Montaigne"; "Vie et mort dans la philosophie moderne"; "Vie et mort dans la philosophie contemporaine".

Segundo dados fornecidos na Sessão de Encerramento, foram 356 os participantes neste Congresso; a participação francesa ultrapassou os 50%, no entanto muitos outros países estiveram presentes, entre os quais alguns africanos (embora nenhum de língua oficial portuguesa). Depois da França, foi a Grécia e o Canadá que estiveram mais amplamente representados, com 36 congressistas cada um; a Espanha teve também uma presença notória: 17 participantes. Os restantes países situaram-se em quantitativos claramente inferiores; Portugal teve 3 congressistas presentes.

No decurso dos trabalhos deste Congresso efectuou-se uma *Assembleia Geral* da "Association des Sociétés de Philosophie de Langue Française". Com base numa "notícia" distribuída aos congressistas, dos trabalhos desta *Assembleia Geral* destacamos:

- a) a reeleição como, respectivamente, Presidente e Secretário Geral da "Association des Sociétés de Philosophie de Langue Française": Jacques D'Hondt e André Robinet. São Presidentes honorários: Paul Ricoeur e Venant Cauchy;
- b) a apresentação das candidaturas de sete Sociedades de Filosofia para filiação naquela Associação: Société de Philosophie Outawais, Soc. Ph. Congolaise, Soc. Ph. du Luxembourg, Soc. Ph. Normande, Soc. Ph. Polonaise, Soc. Ph. Camerounaire, Soc. Grecque d'Études Kantiennes. A sua adesão será objecto de estudo em *Assembleia Geral*, quando do próximo Congresso desta Associação;
- c) a adesão de a "Association des Sociétés de Philosophie de Langue Française" patrocinar a realização, pela "Société d'Études Kantiennes de Langue Française" de Dijon (França), de um *Colóquio entre Congressos*, subordinado ao tema "L'ANNÉE 1993". Este *Colóquio* terá lugar em Dijon (Centre Mun. des Associations, B. H4; F-21068 Dijon — Cedex, FRANÇA), de 13 a 15 de Maio de 1993. Enquanto Presidente daquela Sociedade de Estudos Kantianos, será responsável pela organização deste *Colóquio*, o Prof. Jean Ferrari (Faculté des Lettres/Philo., 2, B.d Gabriel; F-2100, Dijon, FRANÇA);
- d) a decisão de que assumisse o encargo da organização e realização do próximo Congresso (XXV) da "Association des Sociétés de Philosophie de Langue Française", a "Société Romande de Philosophie" de Lausanne (contacto com M.^{me} Schüssler, Chemin de Leisis, 44; 1009 PULLY, LAUSANNE, SUÍÇA). Este Congresso terá lugar em 1994, em Lausanne. O seu tema geral será determinado por aquela Sociedade de Filosofia que o organiza e dado a conhecer através da sua 1.^a Circular.

L. H. CHAVES DE ALMEIDA

PENSAR EUROPA — Identitats i diferències

Col·loqui europeu

A 9 e 10 de Novembro de 1992 decorreu em Barcelona, nas instalações do Instituto Francês, o Colóquio acima mencionado, tendo como objectivo estimular o debate e a reflexão sobre a nova realidade política e social em curso de construção: a *Comunidade Europeia*.

A realização deste Colóquio foi da iniciativa do "Cercle de Philosophie de l'Institut Français de Barcelone" e da "Facultat de Filosofia de la Universitat de Barcelona". Outras entidades contribuíram para ele, tais como: Ajuntament de Barcelona, Generalitat de Catalunya, Institut D'Etudis Catalans/Societat Catalana de Filosofia, The British Council, Goethe-Institut Barcelona, Instituto Italiano di Cultura de Barcelona, Lycée Français de Barcelone, Universitat Autònoma de Barcelona, Universitat Politècnica de Catalunya, Universitat Pompeu Fabra, além de entidades financiadoras.

Os trabalhos assumiram três formas: comunicações orais, sob a forma de conferências; comunicações escritas; mesas redondas. As comunicações orais e as mesas redondas distribuíram-se por quatro núcleos temáticos: "unidade europeia e diferenças culturais"; "democracia europeia e transformações da sociedade"; "direitos individuais e direitos colectivos. A Europa dos direitos do homem"; "repensar a soberania".

Autores e temas das comunicações orais/conferências: Edgar MORIN (CNRS, Paris), *repensar a Europa*; Karl Otto APEL (Univ. Frankfurt), *universalidade e diferença do ponto de vista da ética discursiva*; Evaghélos MOUTSOPOULOS (Univ. de Atenas), *a realização da Europa cultural*; Michel D. BIDISS (Univ. Reading), *a democracia europeia e a cultura numa era da interdependência*; Gianni VATTIMO (Univ. Turim), *a Europa ou a cristandade*; Herfried MÜNKLER (Univ. Humboldt — Berlim), *a Europa como ideia política*; Manuel CRUZ (Univ. Barcelona), *a Europa como projecto*; Norbert BILBENY (Univ. Barcelona), *questões sobre o novo sujeito de direito europeu*; Victòria CAMPS (Univ. Barcelona), *os direitos em conflito*; Paul RICOEUR (Univ. Paris X — Nanterre), *quem é o sujeito de direito?*; Remo BODEI (Univ. Pisa), *memória histórica, identidade e soberania estatal*; Josep Maria ESQUIROL, (Univ. Barcelona), *subordinar a soberania à justiça*; Raúl GABÁS (Univ. Autònoma Barceloona), *os limites da soberania*.

Foi uma constante no discurso dos conferencistas, a confiança no êxito da construção da 'unidade europeia', desde que salvaguardadas as diferenças culturais e de civilização dos povos intervenientes e uma certa autonomia na sua governação. Não se vira no entanto delineado, naqueles discursos, um quadro muito claro da realidade factual — política, social e económica — para que nos encaminhamos com a construção da *Comunidade Europeia*, nem tais discursos se apoiavam, de um modo forte, numa análise factual da realidade com que convivemos, o que aliás se manifesta pelos títulos/temas acima enumerados.

As línguas admitidas no Colóquio eram o catalão, o castelhano, o francês, o alemão, o inglês e o italiano. Havia um serviço de tradução simultânea.

Está prevista a publicação, em *Actas do Colóquio*, dos textos das 'comunicações' (a cargo do Cercle de Philosophie de l'Institut Français de Barcelone, c/ Moià, 8, E-08006 Barcelona, Espanha).

L. H. CHAVES DE ALMEIDA